



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA –
UFESB
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4º Trimestre/2021

UFESB/PROPA/CCF
Itabuna, Janeiro/2022

REITORA

Professora Dra. Joana Angélica Guimaraes da Luz

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Professor Dr. Francisco Jose Gomes de Mesquita

DIRETOR DE PLANEJAMENTO

Franklin Matos Silva Junior

COORDENADOR CONTÁBIL E FINANCEIRO

Laércio Rosado Nascimento Nunes

EQUIPE TÉCNICA

Keylla Dantas

Chefe do Setor de Contabilidade

Lucas dos Santos Dias

Chefe do Setor de Finanças

Mateus de Souza Alcântara

Seção de Análise Financeira

Sumário

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	6
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	6
2.1 Moeda funcional	7
2.2 Caixa e equivalentes de caixa	7
2.3 Créditos de curto prazo	7
2.4 Estoques	7
2.5 Imobilizado	7
2.6 Intangíveis.....	8
2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).....	8
2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes	8
2.9 Provisões	9
2.10 Apuração dos resultados.....	9
2.11 Resultado patrimonial	9
2.12 Resultado Orçamentário.....	10
2.13 Resultado Financeiro.....	11
3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	12
3.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	12
3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	13
3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	14
3.4 BALANÇO FINANCEIRO	15
3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC	15
4. NOTAS EXPLICATIVAS	16
4.1 Balanço Patrimonial.....	16
Nota 01 - Estoques:	16
Tabela 01 – Estoques.....	16
Nota 02 - Imobilizado:	16
Tabela 02 - Imobilizado – Composição.	16
Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.....	17
Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.....	17
Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet.....	18
Nota 03 – Intangível:.....	18
Tabela 06 - Softwares – Composição.....	19
Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	19
Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas	19
Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar	20
Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	20
Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo	20
Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo.....	21
Nota 07 - Obrigações Contratuais	21
Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais.....	21
Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	22
4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP).....	22
Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício.....	22
Tabela 12 - VPA x VPD	23
Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas	23
Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas	23
Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas	23

Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas	24
4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	25
Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica.....	25
Nota 11 - Receitas Orçamentárias.....	25
Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica	25
Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes	26
Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar.....	26
Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição.....	26
Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa.....	26
4.4 BALANÇO FINANCEIRO	27
Nota 13 – Ingressos.....	27
Tabela 20 – Ingressos	27
Nota 14 – Dispêndios.....	27
Tabela 21 – Dispêndios	27
Tabela 22 - Pagamentos Extraorçamentários	28
4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	28
Tabela 23 - Resultado Financeiro.....	28
Nota 15 - Atividades Operacionais	28
Tabela 24 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	29
Nota 16 - Atividades Investimento.....	29
Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	29

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2021, estão em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e ao Manual SIAFI, exceto quanto às ponderações mencionadas a seguir:

- Os bens móveis da entidade não representam de maneira fidedigna a real situação patrimonial da entidade, apesar da realização dos lançamentos de amortização no sistema operacional da união, o SIAFI, ainda existe inconsistências dos valores brutos dos bens móveis para sistema utilizado pelo patrimônio, o SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos. Espera-se que a regularização seja feita no início do exercício, em janeiro de 2022 na janela de ajustes.
- Os ativos intangíveis com vida útil definida não estão sendo amortizados, gerando como consequência uma superavaliação dos ativos, mais precisamente os softwares utilizados pela universidade.

Estou ciente das responsabilidades cíveis e profissionais desta declaração.

Itabuna, janeiro de 2022
Laércio Rosado Nascimento Nunes
CRC/BA nº - 041132/O-7
Contador Geral da Universidade Federal do Sul da Bahia

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e da lei nº 10.180/2001. Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (atual Ministério da Economia). Por sua vez, a

Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreendem três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades. Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

2.1 Moeda funcional

A moeda funcional da União é o Real.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis na conta única do Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2.3 Créditos de curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pela UFSB.

2.4 Estoques

Compreendem o material de consumo em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

2.5 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando

tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

2.6 Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No âmbito da UFSB o intangível é composto por Softwares de vida útil definida.

2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)

A vida útil dos bens imóveis é definida com base em laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. Porém a Universidade está em processo de implantação da plataforma do sistema integrado e inconsistências dos bens transferidos da nossa tutora, para proceder com a depreciação de seus bens que não vem sendo atualizados desde 2015.

2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UFSB são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O passivo circulante da UFSB é composto por: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar, fornecedores e contas a pagar e demais obrigações. Enquanto não há valores correspondentes ao passivo não-circulante.

2.9 Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais. Riscos cíveis, repartição de créditos tributárias, provisões matemáticas e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações jurídicas, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF8 nº 008, de 30 de dezembro de 2015.

2.10 Apuração dos resultados

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

2.11 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFSB e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência, com a exceção das transferências recebidas que é mensurado pelo regime de caixa. As VPD ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFSB, implicando em dispêndios de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, sendo mensurados pelo regime de competência, exceto às transferências concedidas que utilizam o regime de caixa, ambos atendendo à Lei nº 4.320/1964. Após esse processo de apuração, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio

Líquido do órgão, no Balanço Patrimonial. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O resultado patrimonial nada mais é que um medidor do quanto o órgão promoveu de alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

2.12 Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário, enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional, incluindo as doações financeiras. É válido lembrar que os valores recebidos provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no Balanço Orçamentário, na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN, com a finalidade de não confundir "crédito" com "dotação". Dotação corresponde aos valores fixados na LOA, enquanto "créditos" correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFSB, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro, tão-somente significa que além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

2.13 Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários, extraorçamentários, e transferências recebidas e concedidas que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo.

3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	15.100.716,49	15.155.986,69	PASSIVO CIRCULANTE	49.806.903,06	37.551.390,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.195.884,45	6.838.487,24	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5.308.570,57	5.155.958,23
Créditos a Curto Prazo	8.816.177,49	8.229.374,94	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	8.816.177,49	8.229.374,94	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	508.236,08	286.985,64
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	88.654,55	88.124,51	Obrigações de Reparação a Outros Entes	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	43.990.096,41	32.108.446,99
ATIVO NÃO CIRCULANTE	216.118.119,67	205.487.315,44	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	49.806.903,06	37.551.390,86
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	215.806.982,16	205.219.624,24	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	14.443.686,76	26.825.947,01	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	26.928.564,26	26.825.947,01	Resultados Acumulados	181.411.933,10	183.091.911,27
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acum. de Bens Móveis	-12.484.877,50	-	Resultados do Exercício	12.453.684,47	38.319.246,84
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	183.091.911,27	144.966.283,57
Bens Imóveis	201.363.295,40	178.393.677,23	Ajustes de Exercícios Anteriores	-14.133.662,64	-187.619,14
Bens Imóveis	201.367.138,44	178.394.050,31	(-) Ações/ Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./ Amortização/ Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.843,04	-373,08	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	181.411.933,10	183.091.911,27
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	311.137,51	267.691,20			
Softwares	311.137,51	267.691,20			
Softwares	311.137,51	267.691,20			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	231.218.836,16	220.643.302,13	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	231.218.836,16	220.643.302,13

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	6.195.884,45	6.838.487,24	PASSIVO FINANCEIRO	13.701.105,71	26.254.460,18
ATIVO PERMANENTE	225.022.951,71	213.804.814,89	PASSIVO PERMANENTE	43.501.257,10	31.658.690,13
			SALDO PATRIMONIAL	174.016.473,35	162.730.151,82

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO/ Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO/ Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	29.620.156,51	36.896.140,41	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	109.917.698,55	107.623.916,54
Atos Potenciais Ativos	29.620.156,51	36.896.140,41	Atos Potenciais Passivos	109.917.698,55	107.623.916,54
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.403.332,49	3.403.332,49	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Convênio e Outros Instrumentos	26.216.824,02	33.492.807,92	Obrigações Convênio e Outros Instrumentos	720.943,92	620.267,84
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	109.196.754,63	107.003.648,70
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	29.620.156,51	36.896.140,41	TOTAL	109.917.698,55	107.623.916,54

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários			-5.358.350,85
Recursos Vinculados			-2.146.870,41
Educação			-2.014.912,38
Previdência Social (RPPS)			-
Dívida Pública			-133.924,15
Outros Recursos Vinculados Fundos, Órgãos e Programas			1.966,12
TOTAL			-7.505.221,26

3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	133.424.860,50	227.237.326,38
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	23.689,72	40.600,00
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	23.689,72	40.600,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	127.038.668,46	114.562.616,72
Transferências Intragovernamentais	127.038.668,46	114.562.616,72
Valorização e Ganhos/ Ativos e Desincorporação de Passivos	6.311.193,40	112.566.650,69
Reavaliação de Ativos	5.933.031,92	98.043.462,42
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	250.011,96	150.011,96
Ganhos com Desincorporação de Passivos	128.149,52	14.373.176,31
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	51.308,92	67.458,97
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	51.308,92	67.458,97
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	120.971.176,03	188.924.079,54
Pessoal e Encargos	89.486.612,63	86.143.955,70
Remuneração a Pessoal	72.554.169,15	69.865.717,64
Encargos Patronais	13.249.933,02	12.589.054,84
Benefícios a Pessoal	3.682.510,46	3.689.183,22
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas- Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.760.368,75	1.694.139,45
Aposentadorias e Reformas	740.325,78	687.887,08
Pensões	267.560,04	260.288,30
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	752.482,93	745.964,07
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.952.889,00	10.816.241,34
Uso de Material de Consumo	782.731,00	838.483,38
Serviços	13.166.688,04	9.977.608,69
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.469,96	149,27
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.317,73	5.534,65
Juros e Encargos de Mora	1.317,73	5.534,65
Transferências e Delegações Concedidas	319.420,26	436.616,73
Transferências Intragovernamentais	292.616,75	412.540,22
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	26.803,51	24.076,51
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	11.971.416,49	86.633.987,92
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	-	74.620.871,97
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	11.970.716,49	10.076.620,27
Desincorporação de Ativos	700,00	1.936.495,68
Tributárias	5.850,57	10.369,23
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	315,21	1.596,73
Contribuições	5.535,36	8.772,50
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.473.300,60	3.183.234,52
Incentivos	3.404.785,89	2.948.840,75
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	68.514,71	234.393,77
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	12.453.684,47	38.313.246,84

3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.531,00	6.531,00	34.663,10	28.132,10
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxes	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.134,00	1.134,00	-	-1.134,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.134,00	1.134,00	-	-1.134,00
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	5.397,00	5.397,00	23.689,72	18.292,72
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.397,00	5.397,00	23.689,72	18.292,72
Serviços de Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços de Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços de Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	10.973,38	10.973,38
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	10.973,38	10.973,38
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	56.914.999,00	56.914.999,00	-	-56.914.999,00
Operações de Crédito	56.914.999,00	56.914.999,00	-	-56.914.999,00
Operações de Crédito Internas	56.914.999,00	56.914.999,00	-	-56.914.999,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	56.921.530,00	56.921.530,00	34.663,10	-56.886.866,90
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	56.921.530,00	56.921.530,00	34.663,10	-56.886.866,90
DEFICIT	-	-	115.008.221,81	115.008.221,81
TOTAL	56.921.530,00	56.921.530,00	115.042.884,91	58.121.354,91
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	2.237.694,00	-	-2.237.694,00
Créditos Cancelados	-	2.237.694,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	104.591.577,00	106.029.271,00	106.395.759,91	102.292.478,40	96.504.042,12	-366.488,91
Pessoal e Encargos Sociais	85.761.798,00	87.930.724,00	87.171.109,43	87.171.109,43	81.786.024,52	759.614,57
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	18.829.779,00	18.098.547,00	19.224.650,48	15.121.368,97	14.718.017,60	-1.126.103,48
DESPESAS DE CAPITAL	7.947.125,00	8.747.125,00	8.647.125,00	5.950.709,19	5.794.132,77	100.000,00
Investimentos	7.947.125,00	8.747.125,00	8.647.125,00	5.950.709,19	5.794.132,77	100.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	112.538.702,00	114.776.396,00	115.042.884,91	108.243.187,59	102.298.174,89	-266.488,91
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	112.538.702,00	114.776.396,00	115.042.884,91	108.243.187,59	102.298.174,89	-266.488,91
TOTAL	112.538.702,00	114.776.396,00	115.042.884,91	108.243.187,59	102.298.174,89	-266.488,91

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	248.493,22	7.166.291,40	6.822.461,33	6.815.492,97	120.189,63	479.102,02
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	248.493,22	7.166.291,40	6.822.461,33	6.815.492,97	120.189,63	479.102,02
DESPESAS DE CAPITAL	4.741.125,56	8.205.849,27	12.803.770,85	12.651.873,42	12.396,61	282.704,80
Investimentos	4.741.125,56	8.205.849,27	12.803.770,85	12.651.873,42	12.396,61	282.704,80
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.989.618,78	15.372.140,67	19.626.232,18	19.467.366,39	132.586,24	761.806,82

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.433,15	5.625.842,29	5.625.842,29	-	9.433,15
Pessoal e Encargos Sociais	416,20	5.199.989,70	5.199.989,70	-	416,20
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.016,95	425.852,59	425.852,59	-	9.016,95
DESPESAS DE CAPITAL	179.521,55	67.786,02	67.786,02	-	179.521,55
Investimentos	179.521,55	67.786,02	67.786,02	-	179.521,55
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	188.954,70	5.693.628,31	5.693.628,31	-	188.954,70

3.4 BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	34.663,10	41.000,86	Despesas Orçamentárias	115.042.884,91	117.879.959,94
Ordinárias	-	-	Ordinárias	106.481.962,25	95.916.446,49
Vinculadas	34.663,10	41.000,86	Vinculadas	8.560.922,66	21.963.513,45
Educação	-	400,86	Educação	6.000.000,00	8.553.271,72
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.086.973,00	540.533,94
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	34.663,10	40.600,00	Previdência Social (RPPS)	385.920,00	639.084,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Divida Pública	-	12.095.843,79
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.088.029,66	134.780,00
Transferências Financeiras Recebidas	127.038.668,46	114.562.616,72	Transferências Financeiras Concedidas	292.616,75	412.540,22
Resultantes da Execução Orçamentária	106.661.383,17	103.130.828,54	Resultantes da Execução Orçamentária	252.281,21	150.011,96
Repasse Recebido	106.661.383,17	103.130.828,54	Repasse Concedido	252.281,21	150.011,96
Independentes da Execução Orçamentária	20.377.285,29	11.431.788,18	Independentes da Execução Orçamentária	40.335,54	262.528,26
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.832.910,34	11.105.819,81	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-	194.799,29
Movimentação de Saldos Patrimoniais	544.374,95	325.969,37	Movimentação de Saldos Patrimoniais	40.335,54	67.728,97
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	13.647.973,25	21.179.021,97	Pagamentos Extraorçamentários	26.028.405,94	17.778.008,87
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.945.012,70	5.687.877,31	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.693.628,31	5.785.642,83
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	6.799.697,32	15.372.140,67	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	19.467.366,39	11.949.661,88
Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	862.927,69	42.848,16	Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	863.947,69	42.704,16
Outros Recebimentos Extraorçamentários	40.335,54	76.155,83	Outros Pagamentos Extraorçamentários	3.463,55	-
Arrecadação de Outra Unidade	40.335,54	67.058,11	Demais Pagamentos	3.463,55	-
Demais Recebimentos	-	9.097,72			
Saldo do Exercício Anterior	6.838.487,24	7.126.356,72	Saldo para o Exercício Seguinte	6.195.884,45	6.838.487,24
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.838.487,24	7.126.356,72	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.195.884,45	6.838.487,24
TOTAL	147.559.792,05	142.908.996,27	TOTAL	147.559.792,05	142.908.996,27

3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.871.189,42	12.418.895,54
INGRESSOS	127.976.594,79	114.722.621,57
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	800,00
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	23.689,72	39.800,00
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	10.973,38	400,86
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	127.941.931,69	114.681.620,71
Ingressos Extraorçamentários	862.927,69	42.848,16
Transferências Financeiras Recebidas	127.038.668,46	114.562.616,72
Arrecadação de Outra Unidade	40.335,54	67.058,11
Demais Recebimentos	-	9.097,72
DESEMBOLSOS	-110.105.405,37	-102.303.726,03
Pessoal e Demais Despesas	-96.234.790,42	-89.767.518,49
Administração	-8.000,00	-
Previdência Social	-1.081.134,47	-1.031.692,75
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-95.145.655,95	-88.735.825,74
Transferências Concedidas	-12.710.586,96	-12.080.963,16
Intragovernamentais	-12.683.783,45	-12.056.886,65
Outras Transferências Concedidas	-26.803,51	-24.076,51
Outros Desembolsos Operacionais	-1.160.027,99	-455.244,38
Dispêndios Extraorçamentários	-863.947,69	-42.704,16
Transferências Financeiras Concedidas	-292.616,75	-412.540,22
Demais Pagamentos	-3.463,55	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-18.513.792,21	-12.706.765,02
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-18.513.792,21	-12.706.765,02
Aquisição de Ativo Não Circulante	-18.470.345,90	-12.706.765,02
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-43.446,31	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-642.602,79	-287.869,48
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	6.838.487,24	7.126.356,72
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	6.195.884,45	6.838.487,24

4. NOTAS EXPLICATIVAS

4.1 Balanço Patrimonial

Nota 01 - Estoques:

Os normativos NBC T 19.20, Resolução CFC nº 1.170/2009 e CPC 16, no intuito de estabelecerem o tratamento contábil para o estoque, definem que este compreende, também, os materiais ou matérias primas aguardando a sua utilização, ou seja, material de consumo imediato. São avaliados pelo seu valor de custo médio e reconhecidos no resultado quando da sua utilização ou baixa. Observa-se nesse grupo que houve crescimento horizontal quando comparado ao ano anterior (2020), informando que houve aquisição de material de consumo e que não foi utilizado imediatamente. No final do 4º tri os bens em estoque totalizavam R\$ 88.654,55, representando 0,58% do ativo circulante. É válido ressaltar que logo após o encerramento do trimestre foram efetuadas as respectivas baixas de acordo com o RMA, e o valor da conta estoque é real, apresentando um aumento de 0,60% comparado ao ano anterior.

Tabela 01 – Estoques

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)	AV (%)
ATIVO CIRCULANTE	15.155.986,69	15.155.986,69	100,00%	
Estoques	88.654,55	88.124,51	0,60%	0,58%
Total	-	-	-	-

Fonte: SIAFI 2021

Nota 02 - Imobilizado:

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. Inicialmente é reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção e, posteriormente, por suas respectivas depreciações. Caso ocorra um gasto posterior e resulte no aumento de sua vida útil e que seja capaz de gerar benefícios econômicos futuros, esse valor será incorporado, se não resultar, será reconhecido diretamente como variação patrimonial diminutiva no período.

O total do imobilizado foi R\$ 215.810.825,20, correspondendo a 99,86% do Ativo Não Circulante. Na tabela a seguir é apresentada a composição do Imobilizado.

Tabela 02 - Imobilizado – Composição.

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	14.443.686,76	26.825.947,01	-46,16%	6,69%
Bens Imóveis	201.367.138,44	178.393.677,23	12,88%	93,31%
Total	215.810.825,20	205.219.624,24	-	100%

Fonte: SIAFI 2021

Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	5.358.139,13	4.703.515,83	13,92%	19,90%
Bens de Informática	10.099.119,19	10.653.992,62	-5,21%	37,50%
Móveis e Utensílios	5.538.371,13	5.332.106,34	3,87%	20,57%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.298.816,88	3.309.130,10	-0,31%	12,25%
Veículos	2.556.361,57	2.756.481,01	-7,26%	9,49%
Demais Bens Móveis	77.756,36	70.721,11	9,95%	0,29%
Sem depreciação Acumulada	26.928.564,26	26.825.947,01		100%
Depreciação / Amortização Acumulada	(12.484.877,50)	-	-	-
Total com Depreciação Acumulada	14.443.686,76	26.825.947,01		53,64%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2021.

Os bens móveis que representam 6,69% do total do imobilizado, apresentou no trimestre o fator de maior relevância que foi a depreciação acumulada. Anteriormente a depreciação não estava sendo feita devido a uma inconsistência de sistema, após o trabalho incessante de todos os membros envolvidos (contabilidade, patrimônio e diretoria de sistema), conseguimos mensurar a depreciação. Os bens móveis antes da depreciação, apresentou um valor bruto de R\$ 26.928.564,26, a depreciação acumulada, mensurada com retroativo, representou o valor de R\$ 12.484.877,50, impactando em 46,36% o valor do grupo, deixando-o com o valor líquido de R\$ 14.443.686,76 (53,64%). Ressaltamos que foram feitos ajustes nas classificações contábeis nas entradas dos bens tanto no sistema contábil (SIAFI) como também no patrimonial (SIPAC), resultando em alteração de valores totais por contas, sendo assim, ficou como os bens de maior significância dentro dos bens móveis, os bens de informática correspondendo a 37,50%, e logo após, móveis e utensílios com o percentual de 20,57%, logo em seguida Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas com 19,90%, soma desses 3 grupos correspondem a 77,97% da composição dos bens móveis .

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	124.891.344,67	118.958.312,75	4,99%	62,02%
Bens Imóveis em Andamento	76.475.793,77	59.435.737,56	28,67%	37,98%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(3.843,04)	(373,08)	-	-
Total	201.363.295,40	178.393.677,23		100%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2021.

Os Bens imóveis representam 93,31% do total de imobilizado da Universidade. Sendo compostos pelos seguintes grupos:

Bens de uso especial: grupo de maior representatividade, com 62,02%, corresponde a imóveis cedidos pelo governo do estado da Bahia, em que funcionam os colégios Universitários – CUNI's; Imóveis em andamento: o outro grupo e com menor

representatividade, com 37,98%, corresponde as construções em andamento nos três campus: Construção da infraestrutura do campus Jorge Amado e construção dos núcleos pedagógicos, um no campus Sosígenes Costa e outro no Campus Paulo Freire.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet

Distribuição Geográfica dos Imóveis utilizados pela UFSB			
Item	Código UFSB	Cidade	Descrição
1	CJA.01	Itabuna	Campus Jorge Amado - Ferradas
2	CJA.02	Ilhéus	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC
3	CJA.03	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
4	CJA.04	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
5	CJA.05	Itabuna	Futuras instalações da Reitoria da UFSB
6	CSC.01	Porto Seguro	Campus Sosígenes Costa
7	CPF.01	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire
8	CPF.02	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire - Área Derba
9	ICC.01	Ilhéus	Lab. e Biblioteca compartilhada CEPLAC

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2021).

Imóveis sob a responsabilidade da Universidade Federal do Sul da Bahia										
Item	Cód.	Descrição	Cidade	RIP (SPIUnet)		Área (m ²)		Valores (R\$)		Valor Final
				Terreno	Utilização	Terreno	Utilização	Terreno	Benfeitoria	
1	CJA.01	Campus Jorge Amado - Ferradas	Itabuna	3597000775003	3597000785009	7.191,82	2.373,00	1.438.364,00	5.049.621,74	6.487.985,74
2	CJA.02	Campus Jorge Amado - Área Ceplac	Ilhéus	3573001645009	3573002335003	378.574,00	6.053,50	6.674.273,11	16.500.000,00	23.174.273,11
3	CJA.03	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000795004	3597000805000	99.893,74	0,00	4.592.115,23	0,00	4.592.115,23
4	CJA.04	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000855007	3597000865002	22.190,68	0,00	1.984.956,33	0,00	1.984.956,33
5	CJA.05	Reitoria da UFSB	Itabuna	3597000895009	3597000905004	1.577,36	2.606,26	1.311.070,08	2.648.929,92	3.960.000,00
6	CSC.01	Campus Sosígenes Costa	Porto Seguro	3807000665007	3807000675002	213.709,57	20.387,09	33.629.337,94	34.370.662,06	68.000.000,00
7	CPF.01	Campus Paulo Freire	Teixeira de Freitas	3993000265008	3993000275003	8.879,00	3.391,21	4.538.589,64	4.141.410,36	8.680.000,00
8	CPF.02	Campus Paulo Freire - Área Derba	Teixeira de Freitas	3993000345001	3993000355007	27.150,50	1.623,71	13.784.308,85	715.691,15	14.500.000,00
9	IC.01	Laboratório e Biblioteca CEPLAC	Ilhéus	--	--	927,00	927,00	--	--	--
Total						760.093,67	37.361,77	67.953.015,18	63.426.315,23	131.379.330,41

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2021).

Os imóveis sob responsabilidade de Universidade Federal do Sul da Bahia apresentam o valor de R\$ 124.891.344,67, devido a inclusão do imóvel alugado para as instalações do Campus Jorge Amado – Ferradas, apresentando o valor de R\$ 6.487.985,74, esse imóvel não é registrado pelo sistema SPIUNET, por isso a divergência no patrimônio imobiliário da DINFRA no valor de R\$ 131.379.330,41, com o valor da tabela 04 – Bens Imóveis – composição que apresenta o valor de R\$ 124.891.344,67.

Nota 03 – Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com

base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ao término do 4º trimestre, os bens intangíveis da UFSB apresentaram o saldo de R\$ 311.137,51, com as aquisições no mês de agosto, no valor de R\$ 12.413,23 e R\$ 13.189,06, fornecedor CHIPCIA INFORMATICA LTDA que tem como finalidade licenciar o gerenciamento de pontos de acessos de caráter perpetuo, esse grupo refere-se à softwares com vida útil definida, essas aquisições totalizaram o valor de R\$ 25.602,29, representando um acréscimo de 8,97% referente ao ano anterior, conforme tabela abaixo:

Tabela 06 - Softwares – Composição

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	311.137,51	267.691,20	16,23%
Total	311.137,51	267.691,20	-

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2021.

Cabe ressaltar que na Universidade Federal do Sul da Bahia não vem realizando a amortização dos bens intangíveis, devido as inconsistências apresentadas pelo SIPAC - módulo de patrimônio da Instituição, porém já foi realizado um levantamento com as informações dos fornecedores, valores, NP, processo, NF, objeto e período de vida útil para começar a fazer os devidos ajustes, as perdas de valores dos bens em comparação ao tempo considerado útil, e assim, apresentar os valores condizentes com a realidade e que provavelmente será implantado juntamente com o SIADS que é o sistema desenvolvido pela SERPRO para o controle do permanente que será integrado com o SIAFI.

Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Dentro do grupo obrigações a curto prazo, praticamente resume o subgrupo: Pessoal a Pagar, que representa 97,61%. Os benefícios previdenciários e encargos sociais representam um valor irrisório no total, conforme tabela abaixo:

Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)	AV (%)
Pessoal a pagar	5.181.680,30	5.042.180,01	2,77%	97,61%
Benefícios Previdenciários	73.569,34	67.134,36	9,59%	1,39%
Encargos Sociais a pagar	53.320,93	46.643,86	14,32%	1,00%
Total	5.308.570,57	5.155.958,23	2,96%	100%

Fonte: SIAFI 2021.

Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar

Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)	AV (%)
4LINUX SOFTWARE E COMERCIO DE PROGRAMAS LTDA.	18.750,00	18.750,00	0,00%	3,69%
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA	0,00	10.159,39	-	0,00%
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA BAHIA	63,68	152,46	-58,23%	0,01%
CS CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	0,00	18.097,22	-100,00%	0,00%
EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA	0,00	2.293,18	-100,00%	0,00%
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	0,00	1.331,72	-100,00%	0,00%
GABINETE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA	144.548,57	144.548,57	0,00%	28,44%
GUARDA REAL SERVICOS E CONSERVACAO EIRELI	3.049,33	3.049,33	0,00%	0,60%
HAYEK CONSTRUTORA LTDA	170.531,56	10.557,71	1515,23%	33,55%
J.A. CONSTRUTORA LOCADORA E SERVICOS LTDA	0,00	60.666,74	-100,00%	0,00%
KHRONOS SEGURANCA PRIVADA LTDA	1.158,78	1.158,78	0,00%	0,23%
M P DE OLIVEIRA - COMERCIO	148.500,00	0,00	-	29,22%
POTENCIAL ENGENHARIA E INSTALACOES LTDA.	10.720,54	10.720,54	0,00%	2,11%
SERPRO - SEDE - BRASILIA	10.913,62	0,00	-	2,15%
VITRALAB EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS PARA LABORATORIOS E	0,00	5.500,00	-100,00%	0,00%
Total	508.236,08	286.985,64	77,09%	100%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2021.

O grupo de fornecedores e contas a pagar a curto prazo tem uma representatividade irrisória no passivo circulante, uma vez que terminou no ano anterior 0,76% e atualmente, representa 1,02%. Analisando apenas o grupo percebemos que houve uma variação relevante, já no 4º tri, ultrapassando o montante de 2020 que foi de R\$ 286.985,64 para R\$ 508.236,08 um acréscimo de 77,09%. Válido ressaltar que apesar do aumento relevante de R\$ 221.250,44 para o ano anterior, só um fornecedor: M. P. DE OLIVEIRA – COMERCIO, no valor de R\$ 148.500,00, representa 67,12% do acréscimo, que foi aquisição de equipamentos - microscópio invertido, com recurso da fonte 8188 (emenda), atestado no dia 29/12/2021.

Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Referente as demais obrigações a Curto Prazo que totaliza R\$ 43.990.096,41 representa um total de 88,32% do passivo circulante, 87,28% do passivo circulante é apenas da conta “Transferências Financeiras A Comprovar – TED” no valor de R\$ - R\$ 43.469.767,60, essas obrigações são relacionadas as TED's, que é o instrumento que disciplina a transferência de recursos financeiros de órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, direta ou indireta, para órgãos ou entidades da Administração Pública Estadual, Distrital ou Municipal, direta ou indireta, consórcios públicos, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando à execução de projeto ou atividade de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação, que estão pendentes de prestação de contas e/ou aprovação pelo concedente do recurso. As TED's

que impactam diretamente no valor representado são a 6729 – R\$ 24.335.824,38 e a 6731 – R\$ 14.274.041,64, somadas representam 87,77% das demais obrigações a curto prazo e 77,52% do passivo circulante.

Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)	AV (%)
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	19.399,06	20.530,98	-5,51%	0,04%
ISS	9.965,63	9.965,63	0,00%	0,02%
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	63.061,89	53.411,42	18,07%	0,14%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	3.658,30	3.781,00	-3,25%	0,01%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	413.644,20	367.135,27	12,67%	0,94%
SERVICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.335,04	0,00	-	
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	6.962,63	0,00	-	0,02%
DEPOSITOS POR DEVOLUCAO DE VALORES NAO RECLAMADOS	0,00	1.020,00	-	0,00%
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSAOES	56,30	56,30	0,00%	0,00%
DIARIAS A PAGAR	2.245,76	2.245,76	0,00%	0,01%
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E OUTROS	0,00	23.100,00	-	0,00%
GRU-VALORES EM TRANSITO PARA ESTORNO DESPESA	0,00	0,00	-	0,00%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	43.469.767,60	31.627.200,63	37,44%	98,82%
Total	43.990.096,41	32.108.446,99	37,00%	100%

Fonte: SIAFI 2021.

Todas as obrigações da UFSB advêm de despesas de curto prazo, não havendo assim, composição no passivo não circulante.

Nota 07 - Obrigações Contratuais

As obrigações contratuais são Atos Potenciais Passivos e se referem as parcelas de contratos em execução no exercício e a serem continuados nos exercícios subsequentes relativos as obras e reformas, aos serviços de terceiros, fornecimentos de bens e a da manutenção das atividades da universidade. A seguir, apresenta-se a tabela da composição das obrigações contratuais, segregando-se, de acordo com a natureza dos respectivos contratos a serem executados. Houve um aumento nas obrigações contratuais de 2,05%, o grupo de maior relevância – Serviços que representa 93,42% dos atos teve um ligeiro aumento de 1,88%. Destaca-se um aumento de 258,64% na conta de alugueis, devido a um novo termo aditivo do contrato que tem como objeto a locação de imóvel para o funcionamento da UFSB, 07703136/0001-07 - Ferradas Empreendimentos Ltda, apesar desse aumento, os alugueis representa apenas 0,38% dos atos potenciais.

Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)	AV (%)
Alugueis	410.071,25	114.339,33	258,64%	0,38%
Fornecimento de Bens	6.746.539,66	6.746.539,66	0,00%	6,18%
Seguros	25.560,72	13.920,00	83,63%	0,02%
Serviços	102.014.583,00	100.128.849,71	1,88%	93,42%
Total	109.196.754,63	107.003.648,70	2,05%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Na tabela abaixo, levando em consideração contratos com maior representatividade, destacamos os 05 (cinco) principais contratos que somados representam 65,59% do total da composição das obrigações contratuais.

Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)	AV (%)
HAYEK CONSTRUTORA LTDA	26.453.854,58	35.299.536,24	-25,06%	24,23%
HOMINUS GESTAO E TECNOLOGIA LTDA	16.265.509,45	0,00	0,00%	14,90%
MEIR SERVICOS E CONSTRUCOES LTDA	12.314.059,37	21.065.622,44	-41,54%	11,28%
CONSORCIO GPS JCA	7.766.809,94	7.766.809,94	0,00%	7,11%
GRID POWER SOLUTIONS - ENGENHARIA E CONSULTORIA EM PROJ	8.819.800,40	8.819.800,40	0,00%	8,08%
Demais Obrigações Contratuais	37.576.720,89	34.051.879,68	10,35%	34,41%
Total	109.196.754,63	107.003.648,70	2,05%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

O principal contrato a executar refere-se a Hayek (obras e reformas) com 24,23% do grupo, tal fato pode ser justificado devido à universidade se encontrar em processo de expansão. Hominus Gestão e Tecnologia LTDA, a nova prestadora de serviço com apoio administrativo e operacional que representa 14,90% vem em segundo lugar de contratos com mais impacto.

4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP)

Segundo a Lei 4.320/64, artigo 104, a Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. Cabe salientar que no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Tabela 12 - VPA x VPD

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	133.424.860,50	227.237.326,38	-41,28%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	120.971.176,03	188.924.079,54	-35,97%
Total	12.453.684,47	38.313.246,84	

Fonte: SIAFI 2021.

Os resultados patrimoniais em ambos exercícios foram superavitários. No 4º trimestre de 2021 - R\$ 12.453684,47, e no encerramento do ano anterior em R\$ 38.313.246,84.

Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas

Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	23.689,72	40.600,00		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	23.689,72	40.600,00	-41,65%	0,02%
Transferências e Delegações Recebidas	127.038.668,46	114.562.616,72		
Transferências Intragovernamentais	127.038.668,46	114.562.616,72	10,89%	95,21%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	6.311.193,40	112.566.650,69		
Reavaliação de Ativos	5.933.031,92	98.043.462,42	-93,95%	4,45%
Ganhos com Incorporação de Ativos	250.011,96	150.011,96	66,66%	0,19%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	128.149,52	14.373.176,31	-99,11%	0,10%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	51.308,92	67.458,97		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	51.308,92	67.458,97	-23,94%	0,04%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	133.424.860,50	227.237.326,38	-41,28%	100,00%

Fonte: SIAFI 2021.

As variações patrimoniais aumentativas apresentaram uma redução de 41,28% em relação ao fechamento do ano anterior, saindo de R\$ 227.237.326,38 para R\$ 133.424.860,50. Com a reavaliação dos ativos caindo drasticamente de R\$ 98.043.452,42 para R\$ 5.933.031,92 e ganhos com desincorporação de passivos de R\$ 14.373.176,31 para R\$ 128.149,52, observa-se que praticamente esses dois subgrupos absorveram toda redução da VPA.

O subgrupo com maior relevância dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas são as Transferências e Delegações Recebidas que representa 95,21%, valor de R\$ 127.038.668,46, refere-se às Transferências Intragovernamentais, representando os recursos recebidos do Ministério da Educação, correspondentes ao Orçamento Anual.

Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As variações patrimoniais diminutivas obtiveram uma redução de 35,97% em relação ao ano anterior.

O subgrupo com maior relevância é Pessoal e Encargos correspondente ao somatório das variações patrimoniais diminutivas com subsídios, vencimentos, e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança no setor público, com o valor de R\$ 89.486.612,63 e representatividade de 73,97% nas variações patrimoniais diminutivas. Os destaques do grupo foram: a Incorporação de passivos, devido a liberação de recurso financeiro para atender as TED's, as que tem maiores impactos são as TED's 6729 e 6731. Houve um acréscimo, comparado ao ano anterior, de R\$ 1.894,096,22, representando uma variação positiva de 18,80%, e em relação a VPD representa 9,90%. O grupo serviços que aumentou de um ano para outro em R\$ 3.189.079,35 representando um acréscimo de 31,96%, sozinho representando 10,88% da VPD. Os serviços de apoio adm, técnico e operacional, no valor de R\$ 8.043.768,32 é o mais relevante, absorvendo 61,09% dos serviços.

Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas

Descrição	DEZ/2021	2020	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	89.486.612,63	86.143.955,70		
Remuneração a Pessoal	72.554.169,15	69.865.717,64	3,85%	59,98%
Encargos Patronais	13.249.933,02	12.589.054,84	5,25%	10,95%
Benefícios a Pessoal	3.682.510,46	3.689.183,22	-0,18%	3,04%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.760.368,75	1.694.139,45		
Aposentadorias e Reformas	740.325,78	687.887,08	7,62%	0,61%
Pensões	267.560,04	260.288,30	2,79%	0,22%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	752.482,93	745.964,07	0,87%	0,62%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.952.889,00	10.816.241,34		
Uso de Material de Consumo	782.731,00	838.483,38	-6,65%	0,65%
Serviços	13.166.688,04	9.977.608,69	31,96%	10,88%
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.469,96	149,27	2224,62%	0,00%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.317,73	5.534,65		
Juros e Encargos de Mora	1.317,73	5.534,65	-76,19%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	319.420,26	436.616,73		
Transferências Intragovernamentais	292.616,75	412.540,22	-29,07%	0,24%
Transferências a Instituições Privadas	26.803,51	24.076,51	11,33%	0,02%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	11.971.416,49	86.633.987,92		
Reavaliação, Red a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	0,00	74.620.871,97	-100,00%	0,00%
Incorporação de Passivos	11.970.716,49	10.076.620,27	18,80%	9,90%
Desincorporação de Ativos	700,00	1.936.495,68	-99,96%	0,00%
Tributárias	5.850,57	10.369,23		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	315,21	1.596,73	-80,26%	0,00%
Contribuições	5.535,36	8.772,50	-36,90%	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.473.300,60	3.183.234,52		
Incentivos	3.404.785,89	2.948.840,75	15,46%	2,81%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	68.514,71	234.393,77	-70,77%	0,06%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	120.971.176,03	188.924.079,54	-35,97%	100,00%

Fonte: SIAFI 2021.

4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo o artigo 102 da Lei 4320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica

Descrição	2021
RECEITAS CORRENTES	34.663,10
RECEITAS DE CAPITAL	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	34.663,10
DESPESAS CORRENTES	106.395.759,91
DESPESAS DE CAPITAL	8.647.125,00
TOTAL DAS DESPESAS	115.042.884,91
DÉFICIT	115.008.221,81

Fonte: SIAFI 2021.

No 4º trimestre de 2021, as receitas realizadas na UFSB foram no valor de R\$ 34.663,10, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o total de R\$ 115.042.884,91 gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 115.008.221,81. Esse resultado negativo ocorreu pelo fato da apuração das receitas realizadas só considerarem, conforme apresentado anteriormente, os recursos diretamente arrecadados pela UFSB em 2021, não sendo considerados os repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação, haja vista que já foram considerados como receita no órgão arrecadador. Desta forma, o resultado orçamentário efetivo só pode ser apurado a partir da consolidação do Balanço Geral da União (BGU).

Nota 11 - Receitas Orçamentárias

A previsão atualizada de receitas para o 4º trimestre de 2021 foi de R\$ 56.921.530,00. No entanto, foram realizados apenas 0,06% deste valor, ou seja, R\$ 34.663,10. Na situação apresentada houve uma insuficiência de arrecadação de R\$ 56.886.866,90 isso ocorreu por conta da operação de crédito interna que estava prevista no valor de R\$ 56.914.999,00 e não se concretizou.

Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.531,00	6.531,00	34.663,10	28.132,10
RECEITAS DE CAPITAL	56.914.999,00	56.914.999,00	-	(56.914.999,00)
TOTAL DAS RECEITAS	56.921.530,00	56.921.530,00	34.663,10	(56.886.866,90)

Fonte: SIAFI 2021.

Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receita Patrimonial	1.134,00	1.134,00	-	(1.134,00)
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.134,00	1.134,00	-	(1.134,00)
Receitas de Serviços	5.397,00	5.397,00	23.689,72	18.292,72
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.397,00	5.397,00	23.689,72	18.292,72
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	10.973,38	10.973,38
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,00	0,00	10.973,38	10.973,38
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	6.531,00	6.531,00	23.689,72	28.132,10

Fonte: SIAFI 2021.

Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar

Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

Descrição	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	104.591.577,00	106.029.271,00	106.395.759,91	102.292.478,40	96.504.042,12	14.264.533,80
Pessoal e Encargos Sociais	85.761.798,00	87.930.724,00	87.171.109,43	87.171.109,43	81.786.024,52	759.614,57
Outras Despesas Correntes	18.829.779,00	18.098.547,00	19.224.650,48	15.121.368,97	14.718.017,60	(1.126.103,48)
DESPESAS DE CAPITAL	7.947.125,00	8.747.125,00	8.647.125,00	5.950.709,19	5.794.132,77	38.445,46
Investimentos	7.947.125,00	8.747.125,00	8.647.125,00	5.950.709,19	5.794.132,77	100.000,00
TOTAL	112.538.702,00	114.776.396,00	115.042.884,91	108.243.187,59	102.298.174,89	(266.488,91)

Fonte: SIAFI 2021.

Em relação aos grupos das despesas, 92,48% foram empenhadas como Despesas Correntes e 7,52% a Capital. As despesas correntes são compostas por Pessoas e Encargos Sociais (81,93%) e Outras Despesas Correntes (18,07%); e enquanto as despesas de capital referem-se ao grupo de Investimentos. Do valor dotado inicialmente em R\$ 114.776.396 foi possível empenhar 115.042.884,91, ultrapassando em R\$ 266.488,91.

Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	248.493,22	7.166.291,40	6.822.461,33	6.815.492,97	120.189,63	479.102,02
Outras Despesas Correntes	248.493,22	7.166.291,40	6.822.461,33	6.815.492,97	120.189,63	479.102,02
DESPESAS DE CAPITAL	4.741.125,56	8.205.849,27	12.803.770,85	12.651.873,42	12.396,61	282.704,80
Investimentos	4.741.125,56	8.205.849,27	12.803.770,85	12.651.873,42	12.396,61	282.704,80
TOTAL	4.989.618,78	15.372.140,67	19.626.232,18	19.467.366,39	132.586,24	761.806,82

Fonte: SIAFI 2021.

Desta forma, é possível visualizar que há um montante de R\$ 20.361.759,45 de RPNP, sendo que 36,42% corresponde a saldo Despesas Correntes no valor de R\$ 7.414.784,62, quanto às Despesas de Capital, representa um percentual de 63,58%, montante de 12.946.974,83. Dos R\$ 20.361.759,45, foram pagos R\$ 19.467.366,39 que equivalem a 95,61% dos RPNP inscritos, 0,65% foram cancelados, deixando o saldo de R\$ 761.806,82 equivalentes a 3,74% dos inscritos e não processados.

4.4 BALANÇO FINANCEIRO

Nota 13 – Ingressos

Tabela 20 – Ingressos

Descrição	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	34.663,10	41.000,86	-15,46%	0,02%
Transferências Financeiras Recebidas	127.038.668,46	114.562.616,72	10,89%	86,09%
Recebimentos Extraorçamentários	13.647.973,25	21.179.021,97	-35,56%	9,25%
Saldo do Exercício Anterior	6.838.487,24	7.126.356,72	-4,04%	4,63%
TOTAL DAS RECEITAS	147.559.792,05	142.908.996,27	3,25%	100,00%

Fonte: SIAFI 2021.

Analisando a tabela acima, às Transferências Financeiras Recebidas, foram decorrentes de transferências intragovernamentais, que são as transferências de recursos no âmbito de um mesmo ente da Federação, que representam 86,09% do total dos ingressos do período, verifica-se que tiveram um acréscimo de 10,89% em relação ao ano anterior.

Quanto aos recebimentos extraorçamentários, formados pela inscrição de Restos a Pagar Não Processados, inscrição de Restos a Pagar Processados, depósitos restituíveis e valores vinculados e outros recebimentos extraorçamentários, representam 9,25% do total de ingressos e houve uma redução de 35,56%.

O saldo de exercício anterior, composto por caixa/equivalentes de caixa, depósitos restituíveis e valores vinculados também apresentou uma redução de 4,04% e representa apenas 4,63% dos ingressos.

Nota 14 – Dispêndios

Tabela 21 – Dispêndios

Descrição	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	115.042.884,91	117.879.959,94	-2,41%	77,96%
Transferências Financeiras Concedidas	292.616,75	412.540,22	-29,07%	0,20%
Pagamentos Extraorçamentários	26.028.405,94	17.778.008,87	46,41%	17,64%
Saldo para o Exercício Seguinte	6.195.884,45	6.838.487,24	-9,40%	4,20%
TOTAL DAS DESPESAS	147.559.792,05	142.908.996,27	3,25%	100,00%

Fonte: SIAFI 2021.

As despesas orçamentárias foram as que tiveram maior representação 77,96% e apresentou uma redução de 2,41%. Os pagamentos extraorçamentários que representam 17,64% dos dispêndios teve um acréscimo de 46,41% comparado ao ano anterior.

Tabela 22 - Pagamentos Extraorçamentários

Descrição	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.693.628,31	5.785.642,83	-1,59%	21,87%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	19.467.366,39	11.949.661,88	62,91%	74,79%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	863.947,69	42.704,16	1923,10%	3,32%
Demais Pagamentos	3.463,55	0,00	-	0,01%
TOTAL DAS DESPESAS	26.028.405,94	17.778.008,87	46,41%	100,00%

Fonte: SIAFI 2021.

Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, pode ser compreendido também, pela universidade fazer o papel de depositário fiel, valores que transitam financeiramente sem precisar de autorização do legislativo. O pagamento dos restos a pagar não processados tem maior representação 74,79%, e aumentaram 62,91%, e os processados que representam 21,87%, obtiveram um decréscimo de 1,59%.

4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

O resultado financeiro é encontrado por meio do confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFSB. Tal resultado pode ser obtido também pelo Demonstrativo de Fluxo de Caixa, em virtude do princípio de caixa único. No 4º trimestre de 2021 o resultado foi deficitário no valor de R\$ 642.602,79. Houve um acréscimo no déficit em 123,23, conforme tabela abaixo:

Tabela 23 - Resultado Financeiro

Descrição	2021	2020	AH (%)	AV (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.871.189,42	12.418.895,54	43,90%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(18.513.792,21)	(12.706.765,02)	45,70%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(642.602,79)	(287.869,48)	123,23%	-

Fonte: SIAFI 2021.

Nota 15 - Atividades Operacionais

O fluxo das atividades operacionais apresentou um resultado positivo no valor de R\$ 17.871.189,42, um acréscimo de 43,90% comparado ao ano de 2020, o resultado das atividades operacionais no valor de R\$ 17.871.189,42, não conseguiu absorver o resultado negativo das atividades de investimento no valor de R\$ 18.513.792,21, e com isso, impactou negativamente o resultado da geração líquida de caixa, como já mencionado anteriormente.

Tabela 24 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Descrição	2021	2020	AH (%)	AV (%)
INGRESSOS	127.976.594,79	114.722.621,57		100,00%
Receita Patrimonial	-	800,00	-	
Receita de Serviços	23.689,72	39.800,00	-40,48%	0,02%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	10.973,38	400,86	2637,46%	
Outros Ingressos Operacionais	127.941.931,69	114.681.620,71		
Ingressos Extraorçamentários	862.927,69	42.848,16	1913,92%	0,67%
Transferências Financeiras Recebidas	127.038.668,46	114.562.616,72	10,89%	99,27%
Arrecadação de Outra Unidade	40.335,54	67.058,11	-39,85%	0,03%
Demais Recebimentos	-	9.097,72	-	
DESEMBOLSOS	(110.105.405,37)	(102.303.726,03)		100,00%
Pessoal e Demais Despesas	(96.234.790,42)	(89.767.518,49)		
Administração	(8.000,00)	-	-	0,01%
Previdência Social	(1.081.134,47)	(1.031.692,75)	4,79%	0,98%
Educação	(95.145.655,95)	(88.735.825,74)	7,22%	86,41%
Transferências Concedidas	(12.710.586,96)	(12.080.963,16)		
Intragovernamentais	(12.683.783,45)	(12.056.886,65)	5,20%	11,52%
Outras Transferências Concedidas	(26.803,51)	(24.076,51)	11,33%	0,02%
Outros Desembolsos Operacionais	(1.160.027,99)	(455.244,38)		
Dispêndios Extraorçamentários	(863.947,69)	(42.704,16)	1923,10%	0,78%
Transferências Financeiras Concedidas	(292.616,75)	(412.540,22)	-29,07%	0,27%
Demais Pagamentos	(3.463,55)	-	-	0,00%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.871.189,42	12.418.895,54	43,90%	-

Fonte: SIAFI 2021.

O ingresso com maior representatividade é o grupo Outros Ingressos Operacionais no valor de R\$ 127.941.931,69, representa 99,97% do total de R\$ 127.976.594,79. O subgrupo transferências financeiras recebidas, no valor de R\$ 127.038.668,46 representa 99,27% dos totais de ingressos no fluxo de caixa operacionais. São recursos recebidos decorrentes de transferências financeiras de outros órgãos do governo federal, especialmente do MEC, correspondentes ao orçamento atual. Em relação aos desembolsos, o grupo Pessoal e Demais Despesas representa 87,40% do total dos desembolsos. E o seu subgrupo Educação é o que compõe o maior montante no valor de R\$ 95.145.655,95, e representando sozinho 86,41%, o total dos desembolsos do fluxo de caixa das atividades operacionais, isso se explica por tratar-se de uma instituição de ensino.

Nota 16 - Atividades Investimento

Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Descrição	2021	2020	AH (%)	AV (%)
DESEMBOLSOS	(18.513.792,21)	(12.706.765,02)		
Aquisição de Ativo Não Circulante	(18.470.345,90)	(12.706.765,02)	45,36%	99,77%
Outros Desembolsos de Investimentos	(43.446,31)	-	-	0,23%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(18.513.792,21)	(12.706.765,02)	45,70%	100,00%

Fonte: SIAFI 2021.

Não houve nenhum ingresso relacionado as atividades de investimentos. Na parte dos desembolsos, temos dois grupos sendo: outros desembolsos de investimentos

no valor de R\$ 43.446,31, representando 0,23%, e o mais relevante: aquisição de ativo não circulante no valor de R\$ 18.470.345,90 que representa 99,77% do total do fluxo dos investimentos, e teve um aumento expressivo de 45,36 % em relação ao ano anterior.

A UFSB não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima refere-se a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.